

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

ESTUDO DO COMPORTAMENTO E DA EVOLUÇÃO DO VOLUME DE EMPREGO NO MUNICÍPIO DE SANTA ROSA, RS¹

Gianine Taís Karlinski Santos², Luciano Zarberlan³, Ariosto Sparemberger⁴, Silvana Stela Rodrigues⁵, José Valdemir Muenchen⁶, Samara Moser⁷.

¹ Estudo relacionado a evolução de emprego no município de Santa Rosa

² Estudante do Curso de Administração DACEC/UNIJUI; Bolsista PIBEX

³ Professor do DACEC/UNIJUI; Membro do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; lucianoz@unijui.edu.br

⁴ Professor do DACEC/UNIJUI; Membro do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; ariosto@unijui.edu.br

⁵ Bacharel em Administração; Técnico Administrativo do Laboratório de Gestão – Campus Santa Rosa; silvana.stela@unijui.edu.br

⁶ Professor do DACEC/UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão “Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais”; valdemir@unijui.edu.br

⁷ Estudante do Curso de Administração DACEC/UNIJUI; Bolsista PIBEX; samara.moser@yahoo.com.br

Resumo: O presente artigo se propõe a analisar a dinâmica de evolução do trabalho formal no município de Santa Rosa, contemplando as relações contratuais de trabalho, reguladas por legislação específica e com direito às garantias sociais. Tem como objetivo geral verificar a evolução do número de empregos formais, com carteira assinada no município, avaliando a distribuição dos postos de trabalho por atividade econômica, com vistas à leitura da dinâmica contemporânea da economia local. A fonte básica de pesquisa, que subsidia as análises, é o banco de dados divulgados mensalmente pelo MTE - Ministério do Trabalho e do Emprego, através da CAGED - Cadastro Geral de Emprego e Desemprego e da RAIS - Relação Anual de Informações Sociais, com informações de admissões e desligamentos de trabalhadores nas empresas. Os dados da última década permitiram verificar uma evolução consistente no mercado de trabalho formal de Santa Rosa, em especial, no período pós-2005.

Palavras-chaves: Desemprego, Índices, Setores, Emprego.

Introdução

O ano de 2015 tem trazido grandes mudanças para o cenário econômico e político do Brasil caracterizado por uma diminuição do ritmo da atividade econômica e aumento inflacionário e redução do nível de produção e da renda dos agentes econômicos. Como consequência caminha-se para uma crise de emprego que já pode ser percebido em alguns setores da atividade econômica

Este trabalho tem por objetivo apresentar e analisar os dados relativos ao comportamento da evolução do emprego no município de Santa Rosa, RS os dados apresentados são divulgados mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Esta análise é importante pois disponibiliza para a comunidade regional dados e informações confiáveis e que permitem acompanhar o comportamento do emprego, para a partir

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

deste, entender e compreender o comportamento da atividade econômica principalmente os aspectos relativos ao nível de atividade econômica.

Metodologia

O trabalho apresenta resultados do Projeto de Extensão Apoio ao Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais e os dados compreendem o período de 2002 a abril de 2015. Inicialmente apresentamos uma evolução do volume de emprego por setor de atividade econômica e, posteriormente, dados sobre o volume de emprego total de alguns municípios da região.

As informações utilizadas têm por fonte dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, através do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS disponíveis em <http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>.

Resultados e discussão

De acordo com o CAGED em abril de 2015 no município de Santa Rosa foram admitidos 718 e desligados 919 trabalhadores no mercado de trabalho. Isto implica numa diminuição de 201 postos de trabalho em relação ao mês de março de 2015. Pelos dados o maior número de admitidos ocorreu no comércio e nos serviços que admitiram respectivamente 227 e 226 trabalhadores. Já a indústria é o setor no qual aconteceu a maior redução no volume de emprego com 370 desligamentos. A indústria é também o único setor onde se observa um saldo negativo no volume de emprego durante o mês de abril de 2015. Neste setor, durante o mês houveram 141 novas admissões e 370 desligamentos resultando num saldo negativo de 229 vínculos. Todos os demais setores apresentaram saldo positivo neste mês, no entanto tais saldos positivos não foram suficientes para manter o nível de emprego total. Estes dados podem ser observados no gráfico 02 a seguir.

A análise dos dados acumulados no ano de 2015, no período de janeiro a abril, apresentados no gráfico 03, mostra que no município o total de admitidos foi de 3.588 e o total de demitidos foi de 3.754 trabalhadores. Estes dados demonstram um saldo negativo de 166 postos de trabalho apresentando uma redução do mercado de trabalho formal. De acordo com os dados A construção civil, os serviços e a agropecuária ainda acumulam saldos positivos neste período, mas desempenho negativo do comércio e principalmente na indústria provocaram redução no volume total de emprego acumulado para o ano de 2015. Chama atenção o desempenho da indústria que nestes primeiros meses do ano admitiu 785 novos trabalhadores mas que neste mesmo período desligou 1.019 trabalhadores, apresentado um saldo negativo anual acumulado de 234 vínculos.

A análise do comportamento do emprego nos últimos 12 meses, ou seja, de maio de 2014 a abril de 2015 reforça um desempenho negativo do volume de emprego no município. Neste período o volume de emprego apresentou um saldo negativo de 405 decorrentes de 10.653 admitidos e de 11.058 desligados reduzindo consideravelmente os postos formais de trabalho. Neste período a construção civil, o comércio e os serviços ainda acumulam saldos positivos mas o desempenho da agricultura e principalmente da indústria fizeram reduzir o volume total de emprego nestes últimos 12 meses. Neste período na indústria foram admitidos 2.402 e desligados 3.208 trabalhadores resultando num saldo negativo de 806 postos formais de trabalho. Estes dados podem ser visualizados no gráfico 04 apresentado a seguir.

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Este comportamento demonstra uma tendência de redução do volume de emprego o que nos permite inferir uma diminuição do nível de atividade econômica com expectativa de redução da produção e da renda no município.

Os dados da RAIS – Relação Anual de Informações Sociais contêm as informações sobre o número total de trabalhadores empregados ao final de cada ano, o que permite um olhar em perspectiva histórica e uma análise mais estrutural do mercado de trabalho no município. Esses dados, disponíveis até 31/12/2013, foram complementados para fins de atualização pelas informações do CAGED sobre a movimentação de admissões e demissões.

Os dados do gráfico 05 apresentam a distribuição do número de trabalhadores empregados pelos diversos setores de atividade econômica do município e sua evolução de 2002 até abril de 2015. É possível observar de imediato a importância do setor de serviços, da indústria e do comércio no município, com uma concentração de 38,11%, 29,00% e 24,46% respectivamente do total dos empregos nos estabelecimentos do município. Em relação a evolução de cada um dos setores durante o período observa-se que a construção civil, que em abril de 2015 participa com 7,09% do volume de emprego total, apresenta um crescimento no volume de emprego, se considerarmos o período de 2002 a abril de 2015 de 339,45%. Este crescimento é muito superior ao crescimento médio no município. A indústria e os serviços apresentam, para o mesmo período um crescimento de 120,38% e 102,39%.

Em relação a evolução de cada um dos setores durante o período observa-se que a construção civil, que em abril de 2015 participa com 7,09% do volume de emprego total, apresenta um crescimento no volume de emprego, se considerarmos o período de 2002 a abril de 2015 de 339,45%. Este crescimento é muito superior ao crescimento médio no município. A indústria e os serviços apresentam, para o mesmo período um crescimento de 120,38% e 102,39%.

A análise comparativa do volume de emprego total nos municípios de Cruz Alta, Ijuí, Panambi, Santa Rosa, Santo Ângelo e Três Passos, conforme o gráfico 05, no período de 2002 a abril de 2015, demonstra que todos os municípios apresentaram uma taxa de crescimento positiva, ou seja, todos os municípios apresentaram um crescimento no volume total de emprego. O município com o maior crescimento é o de Santa Rosa, com uma taxa de 107,20% apresentando 10.925 vínculos ativos em 2002 e, em abril de 2015 o volume total de emprego formal é de 22.637 postos de trabalho. Três Passos apresenta uma evolução de 4.563 vínculos em 2002 para 5.943 postos em abril de 2015 e é o município com a menor taxa de crescimento no período.

De acordo com os dados Ijuí, apresenta o maior volume de emprego total dentre todos os municípios mas com uma taxa de crescimento de 71,99% e que é inferior à taxa de crescimento média destes municípios. De outra parte, considerando o comportamento do emprego no ano de 2015 observa-se que as economias que tem por base a atividade industrial, como por exemplo, Panambi e Santa Rosa já apresentam uma redução no volume de emprego e, os demais municípios apesar de ainda mostrar um crescimento positivo no volume de emprego, este se dá a uma taxa muito pequena e a expectativa é que também passem a apresentar problemas no nível de atividade econômica.

Conclusões

No município de Santa Rosa, RS, tendo em vista as suas características estruturais históricas percebe-se que a atividade produtiva setor industrial determina a dinâmica do comportamento da

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

atividade produtiva de forma geral, mas principalmente a formação do Produto e da Renda Municipal. Os demais setores mostram-se dependentes e, portando a economia como um todo depende do comportamento da atividade industrial.

A análise dos dados relativos ao comportamento do volume de emprego no município de certa forma confirmam o início e a existência de uma crise econômica e que tende a produzir efeitos generalizados. Estes efeitos que de início representam uma redução no volume de emprego e de renda associados ao comportamento de outras variáveis econômicas tais com a taxa de juros, carga tributária, a recomposição de preços administrados pelo setor público e a taxa de inflação, dentre outros, tendem a produzir um efeito multiplicador principalmente sobre o consumo e o investimento aumentando ainda mais as dificuldades do desenvolvimento da atividade produtiva no município. Neste caso políticas econômicas adequadas e um processo de planejamento com a definição de estratégias de inserção e de competição no mercado por parte das empresas podem ser elementos importantes para o enfrentamento e solução dos problemas observados na atividade produtiva.

Gráfico 01 – Movimento de emprego por Setor de Atividade no mês de abril de 2015 no município de Santa Rosa

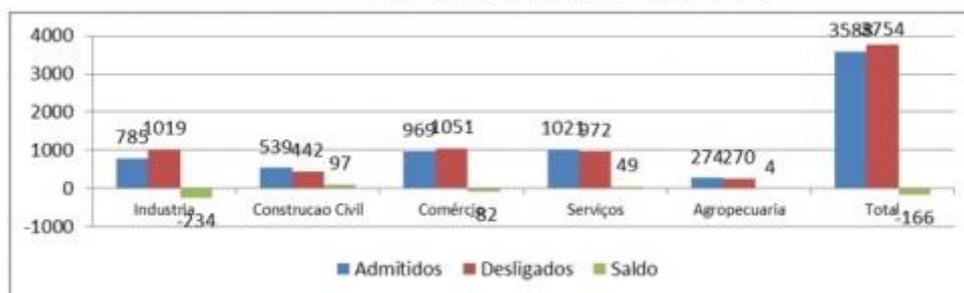


Fonte: MTE – CAGED

Movimento de emprego por Setor de Atividade no mês de abril de 2015 no município de Santa Rosa

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

Gráfico 02 – Movimento do emprego por Setor de Atividade acumulado no ano de 2015 no município de Santa Rosa.



Fonte: MTE - CAGED

Movimento do emprego por Setor de Atividade acumulado no ano de 2015 no município de Santa Rosa

Gráfico 03 – Movimento de emprego por Setor de Atividade acumulado nos últimos 12 meses no município de Santa Rosa

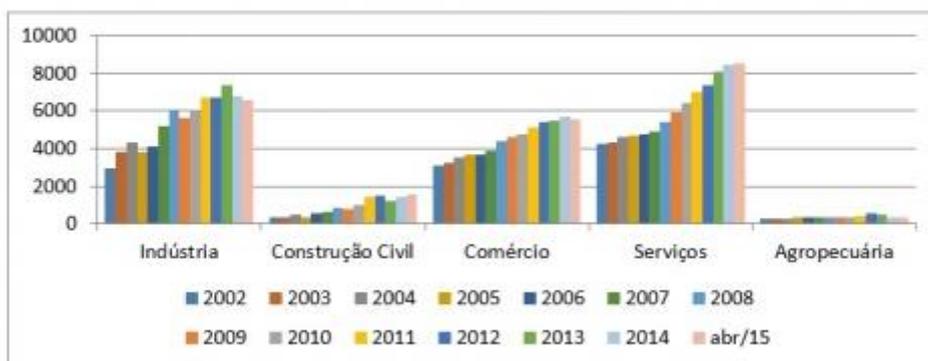


Fonte: MTE - CAGED

Movimento de emprego por Setor de Atividade acumulado nos últimos 12 meses no município de Santa Rosa

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica

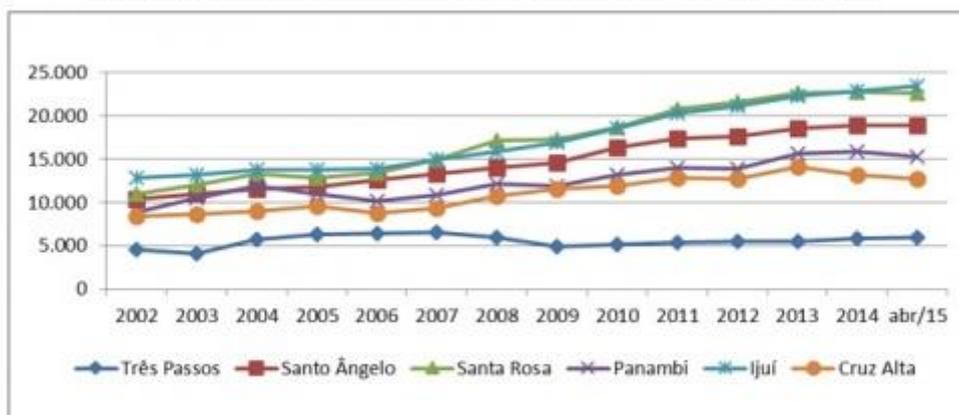
Gráfico 04 – Evolução do volume de emprego por Setor de Atividade no município de Santa Rosa



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Evolução do volume de emprego por Setor de Atividade no município de Santa Rosa

Gráfico 05 - Evolução do volume total de emprego formal na região



Fonte: MTE – RAIS e CAGED

Evolução do volume total de emprego formal na região

Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXIII Seminário de Iniciação Científica